



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliando para melhorar a qualidade do ensino

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010



Faculdade
SÃO LUÍS
Jaboticabal

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2010**

Relatório de auto-avaliação institucional da Faculdade de Educação São Luís de Jaboticabal – FESLJ, realizada no ano de 2010 pelos membros da CPA, Profa. Dra. Adriana da Silva Turqueti, Profa. Dra. Amanda Liz Pacífico Manfrim, Profa. Ms. Rafaella Berto Pucca, Profa. Ms. Joana D’Arc Teixeira e Profa. Esp. Kelly Cristina Vieira.

**JABOTICABAL
MARÇO - 2011**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional deve ser planejada com vistas a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados “produzindo efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico coerentemente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)” (BRASIL, 2007a). Além disso, deve envolver os diversos atores da organização de ensino: estudantes, professores, tutores, e quadro técnico-administrativo.

A IES deve considerar no processo de avaliação institucional os seguintes indicadores, segundo as diretrizes do SINAES, é baseada nas seguintes dimensões:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 - Infraestrutura física

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Introdução

Neste item tivemos como objetivo analisar a missão da FESLJ e os objetivos e metas definidos no PDI, planejadas para o quadriênio 2008-2012. Analisar o cumprimento das mesmas por meio de comentários dos potenciais e das possíveis fragilidades.

As análises e considerações desta dimensão foram feitas por meio do estudo do conteúdo PDI, demais documentos institucionais e relatório quantitativo da pesquisa de autoavaliação institucional realizada pela CPA no final do ano de 2010 e início de 2011.

1. Finalidades, Objetivos e Compromissos da IES

Analisando o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Educação São Luís, podemos verificar que uma das principais finalidades dos serviços educacionais prestados está em difundir princípios éticos e humanísticos, tendo por missão contribuir para a formação integral de cidadãos, por meio da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em um contexto de pluralidade.

Com base no histórico institucional vemos que várias políticas de pesquisa e extensão foram implantadas ao longo dos mais de trinta anos de existência, visando atender as necessidades da nossa clientela, do mercado e da própria comunidade, ou seja, trata-se da realização de um conjunto de ações integradas de extensão e iniciação à pesquisa e de relevância junto à comunidade, assumindo suas obrigações no tocante a compreender os problemas enfrentados e elaborar estratégias de ação. Entre os vários projetos destacam-se: Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual Olhos da Alma; Núcleo de Prática Jurídica (atendimento gratuito à comunidade); Banda Musical São Luís; Alfabetização Solidária; Inclusão Digital; Oficinas de Arte; o CIEE (Centro Integrado Empresa Escola); a CPA (comissão própria de avaliação e ouvidoria) e, finalmente, o Centro de apoio psicológico e educacional (CAPE) que oferece atividades

de nivelamento, desenvolvimento das competências de linguagem escrita e atendimento psicológico, quando necessário.

Também, vale a pena ressaltar que todos os cursos de licenciatura, tais como Matemática, Letras, Educação Artística, História, Geografia, Pedagogia e Ciências Biológicas, assim como os Cursos de Bacharelado tais como Direito, Administração, Secretariado Executivo Trilíngue (Português, Inglês e Espanhol), Sistemas de Informação, Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) e Enfermagem, encontram-se devidamente reconhecidos e adequados as novas diretrizes curriculares exigidas pelo MEC, assim como ocorre com os cursos de pós-graduação *lato sensu*, o que demonstra o compromisso da instituição.

A estrutura além de adequada (salas climatizadas, carteiras almofadadas, lousas panorâmicas, laboratórios, biblioteca com mais de 40.000 volumes), também oferece acesso aos portadores de necessidades especiais, proporcionando mais que espaços físicos adaptados, mas também a presença de intérpretes e psicopedagogos para o acompanhamento das práticas de inclusão, consolidando, portanto, políticas de ensino dentro de um contexto de pluralidades.

Ressalta-se ainda a participação nos programas de financiamento estudantil e concessão de bolsas de estudo com os governos federal, estadual e municipais, a saber: FIES, Escola da Família Estadual e Municipal, PROUNI e CEBRADE (autofinanciamento).

A política de egressos visa a manter o contado do ex-aluno com a instituição, proporcionando a concessão de bolsas parciais para os cursos de pós-graduação, assim como a extensão de convites para as semanas de estudos e outros projetos. A intenção, neste sentido, é não interromper os laços com a instituição, propiciando formação contínua, fazendo um elo do discente com as necessidades do mercado de trabalho, principalmente o regional.

Assim, e considerando os dados coletados pela comunidade acadêmica na pesquisa de avaliação institucional 2010, podemos reconhecer como potencialidades institucionais o departamento pedagógico e a gestão acadêmica, sempre bem avaliados entre os diferentes cursos, bem como os projetos de extensão de políticas de acessibilidade e apoio aos discentes. Contudo, merece maior atenção questões de infraestrutura que obtiveram parcial aprovação, tais como: salas amplas e adequadas a demanda; limpeza dos ambientes; laboratórios e bibliotecas com espaço, acervo e equipamentos adequados; além de recursos didáticos múltiplos. Também, outro item bastante comentado entre as críticas e sugestões descritivas foi o acesso as informações dos projetos e eventos, sendo reivindicação da comunidade acadêmica outras formas de divulgação além do site institucional.

A exposição da missão da IES está calcada na clareza do ideal de formação dos estudantes para além da formação conteudística, visando o aprendizado e exercício de uma profissão. A IES “tem por missão contribuir para a formação integral de cidadãos, por meio da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em um contexto de pluralidade, assim como desenvolver seu papel na responsabilidade social, realizar um conjunto de ações integradas de extensão e iniciação à pesquisa, de relevância junto à comunidade, e assumir suas obrigações no tocante a compreender os problemas enfrentados e elaborar estratégias de ação”.

Metas (2008-2012)

Ensino de Graduação

- Implantar novos cursos, nas modalidades presencial e a distância, analisando as demandas sociais existentes, à luz das finalidades e interesses institucionais do presente;
- Aperfeiçoar procedimentos de oferta de disciplinas/módulos não-presenciais nos cursos de graduação;
- Reavaliar os projetos pedagógicos dos cursos, de acordo com as normas estabelecidas pelo colegiado competente;

- Atualizar o sistema de avaliação para seleção de candidatos, considerando características e demandas do ensino médio, em particular o da região de inserção;
- Incentivar o desenvolvimento de práticas qualitativamente diferenciadas de ensino e de avaliação da aprendizagem.

Potencialidades

A meta de expansão dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD) foi parcialmente atendida em virtude da necessidade a IES em melhorar os cursos já ofertados no nível da graduação. A expansão observada se deu nos cursos de pós-graduação.

Com relação à intenção de aperfeiçoar procedimentos de oferta de disciplinas/módulos não-presenciais nos cursos de graduação, é importante relatar que a IES implementou tal procedimento e observou a necessidade de melhorá-lo. No entanto, a efetivação dessa modalidade não depende apenas dos esforços da IES. Com base no entendimento da fraca cultura informática dos estudantes, do pouco acesso aos recursos de interatividades fora do ambiente escolar e da avaliação feitas pelos professores e coordenadores que compõem os colegiados de curso, no tocante às situações experimentadas, observou-se pouco satisfatória a experiência de disciplinas ministradas em modalidade não presencial. Chegou-se ao consenso de não usar o direito de introdução dos módulos/disciplinas na modalidade EaD para os cursos de graduação, mas optou-se por utilizar os recursos tecnológicos de EaD, como correio eletrônico e plataforma Moodle de apoio aos módulos/disciplinas presenciais.

Contudo, não entendemos tal fato como um não cumprimento de meta, pelo contrário. Não cumprir a meta se deu pelo fato de avaliarmos a inviabilidade, neste momento, estando a instituição aberta ao aprimoramento. Ainda, salientamos ser a ação resultado do atendimento de uma decisão tomada coletivamente.

Assim como o PDI, todos os PPC foram adequados às diretrizes específicas dos cursos, à legislação pertinente, as diretrizes da IES e às necessidades dos cursos. Esta adequação também fora orientadas pelos resultados dos processos de avaliação interna e externa de cursos e institucional.

O processo de seleção dos discentes também experimentou mudanças que visou à inclusão dos estudantes no nível do ensino superior. Além do processo seletivo via vestibular em data previa divulgada pela IES, também há a possibilidade de prova agendada e análise do histórico escolar em caso de transferência.

Sobre as práticas de avaliação do processo de ensino aprendizagem, a IES tem buscado promover entre os docentes momentos para discussão e reflexão nas reuniões de colegiados de curso e em outros momentos especialmente destinados para este fim. Tais discussões sobre esse processo visam ao aperfeiçoamento de práticas de avaliação mediante a diversificação de instrumentos, articulados com ideais avaliativos mais críticos, na perspectiva da avaliação mediadora. Evidência desta prática tem sido a realização seminários de estudos docentes.

Foram realizados dois momentos neste ano de 2011. O primeiro, realizado em fevereiro, no qual foram apresentadas a CPA e suas atribuições, as políticas de nivelamento e Programa de Intervenção em Leitura e Escrita da IES Centro de Apoio Psicológico e Educacional (CAPE). Nesse seminário surgiu a proposta de discutir o tema avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Esta discussão foi realizada no segundo seminário, realizado em abril, com o tema "Planejamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem no ensino superior".

A concessão de momentos para discussão e reflexão sobre a prática de ensino representou-se como uma excelente prática da IES no sentido da formação a serviço do desenvolvimento das reflexões e práticas dos profissionais docentes. Tais ações merecem, portanto, reconhecimento e continuidade. A maioria dos participantes registrou no formulário

avaliativo do seminário realizado vários elogios a iniciativa e sugeriram a continuidade da mesma. Ainda sugeriram temas de interesse para uma próxima formação.

Fragilidades

Observa-se a não concretização da expansão dos cursos como metas não cumpridas um ponto que merece atenção, talvez pela superestimação da capacidade de ofertas de mais variados cursos, nas modalidades presencial e a distância, não estando a IES apta, neste momento, a ampliar sua área de atuação e demanda.

Ensino de Pós-graduação

- Implantar novos cursos, nas modalidades a distância, analisando as demandas sociais existentes à luz das finalidades e interesses do presente;
- Promover o desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Reavaliar permanentemente o projeto pedagógico dos cursos;
- Expandir a infraestrutura física e tecnológica necessárias à qualidade de cada curso;
- Utilizar os resultados da avaliação institucional como fonte de informação e de gestão dos cursos;

Os cursos de pós-graduação têm sido constantemente reavaliados e adequados a demandas e necessidades dos estudantes. Houve expansão na oferta de novos cursos e extinção dos que apresentavam fraca demanda ou inadequação as necessidades de complementação à formação continuada dos profissionais. A tutoria do curso passou por reestruturação, desde a mudança de critérios na contratação de tutores, por processo de seleção pública, bem como nos procedimentos de

atendimento aos cursistas e investimento na infraestrutura, como mudança no ambiente virtual de aprendizagem e nos equipamentos de informática.

Como ocorre com os projetos dos cursos da graduação, a IES requer constante adequação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação.

O modelo de EaD também está em processo de reformulação orientadas pelas demandas observadas no mercado e pelas possibilidades de viabilizar a expansão mediante adoção de novos meios de ensino e de interação.

Fragilidades:

Embora a oferta de curso tenha-se mantido constantes observa-se a necessidade de revisão do modelo de EaD existente, pensando em propostas mais articuladas com os referenciais de qualidade para essa modalidade de ensino, sem que haja precarização do trabalho docente e de tutoria, pouco aproveitamento de recursos de ambiente virtual e de aprendizagem e outras ferramentas a serem usadas mais eficazmente na oferta de cursos.

Atividades de extensão

- Manter continuamente o diálogo entre a Faculdade e a sociedade, recebendo as demandas desta e conferindo-lhes um tratamento acadêmico;
- Desenvolver extensão em processo contínuo e duradouro em conexão com o ensino;
- Buscar novos parceiros, em organizações públicas e privadas, para o desenvolvimento das ações extensionistas.

Potencialidades:

A IES tem projetos implementados como veremos melhor descritos no item "Dimensão 2" deste relatório. Percebemos, portanto, clareza na visualização da importância das atividades de extensão. Sendo assim, tem se ocupado em articular ainda mais as atividades de produção de conhecimento, serviços e desenvolvimento tecnológico nela produzidas, estando ao serviço, e com envolvimento, da comunidade acadêmica e local.

Em cumprimento destas metas houve mudança na coordenação das atividades de extensão. A nova coordenação tem reestruturado projetos e articulado trabalhos isolados à política de extensão. Também, tem buscado parceiros para o desenvolvimento de atividades propostas.

Fragilidades:

Dificuldades de envolvimento maior dos discentes nas atividades que requerem mais tempo de dedicação.

Fragilidade na divulgação das atividades extensionistas praticadas;

Ainda há pouco envolvimento dos docentes à política de extensão.

Infraestrutura

- Avaliar continuamente o acervo bibliográfico a fim de mantê-lo atualizado e adequado às necessidades dos cursos existentes e dos novos implantados na área do ensino e da extensão;
- Propiciar a participação de docentes, tanto no processo de atualização contínua de acervo quanto no aperfeiçoamento do funcionamento operacional da biblioteca;
- Viabilizar acessos e constituir acervos específicos com uso de linguagem ou línguas alternativas para pessoas com deficiência;
- Criar espaço e disponibilizar recursos materiais e tecnológicos para atendimento às pessoas com deficiência.

Existe a prática de solicitação da coordenação geral para a coordenação dos cursos para a atualização e sugestão de referenciais

pertinentes e adequados as necessidades dos cursos. Os coordenadores dos cursos, em geral, procuram envolver os docentes nesse processo. A aquisição é feita por meio do planejamento da urgência e da viabilidade financeira para aquisição.

Por meio desta prática o acervo da biblioteca tem sido atualizado e reúne uma relevante quantidade de referências. Houve a aquisição da biblioteca virtual.

Relacionada aos conceitos de inclusão escolar e acessibilidade a biblioteca, a IES tem adquirido referências e recursos para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais.

A biblioteca passou por reformas de ampliação do espaço destinado ao acervo e de outros para acomodações dos usuários.

Fragilidades:

Necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos de buscas das referências do acervo. Também de melhoria nos mecanismos de segurança do acervo.

Gestão de Pessoas

- Atualizar permanentemente o Plano de Carreira Docente, de acordo com o mercado de trabalho e as exigências institucionais;
- Desenvolver e implantar o Plano de Carreira Técnico-Administrativo em consonância com os critérios de mercado e institucionais;
- Identificar novas fontes de recrutamento funcional para aprimoramento da qualidade dos profissionais contratados;
- Utilizar os resultados da avaliação institucional como base para a melhoria dos processos de gestão;
- Estimular a capacitação e desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Priorizar a capacitação docente tendo em vista o desenvolvimento da educação presencial e a distância.

Potencialidades:

O plano de carreira existente passou por reformulação. Foi designada uma comissão de profissionais para este fim. O novo plano de carreira de pessoal prevê, além da progressão funcional e salarial, outras atividades de valorização de pessoal, tais como: incentivos à produção docente, a gestão de vida profissional, entre outras. Procurou-se definir critérios mais claros para todos os profissionais da IES da política de contratação, progressão na carreira (funcional e salarial), valorização e incentivos profissionais às atividades de produção acadêmica e a participação em eventos acadêmicos, em cursos de formação continuada, aprimoramento, treinamentos e atividades de exposição e enriquecimento cultural.

As formas de contratação passaram também por redefinição nestes últimos anos. Tem se privilegiado os casos de técnicos administrativos na contratação de pessoas com formação em nível superior, com habilidades e competência para suporte técnico, administrativos e pedagógicos. Aos funcionários sem formação em nível superior é dada a oportunidade de matrícula em um dos cursos da faculdade mediante concessão de bolsas. Esta política configura uma das boas práticas de gestão de pessoal da IES.

Tal prática é estendida aos docentes que quiserem cursar algum dos cursos de pós-graduação oferecidos. Nos últimos anos tem aumentado o número de professores que buscam complementar a formação nos cursos de especialização da IES.

Este ano a IES convidou e incentivou ainda mais o ingresso de docentes no curso de Pós-graduação em Docência no Ensino Superior. Esta política além de incentivar e valorizar os profissionais da IES permite a complementação de formação. Em alguns cursos de formação de bacharéis ainda há dificuldades de encontrar profissionais com vínculo de mercado que atuem também como pesquisadores acadêmicos. Para estes casos, esta prática se traduz numa excelente possibilidade de dar uma dimensão mais pedagógica ao trabalho docente de profissionais que reúnem bastantes conhecimentos técnicos e práticos.

Destacamos também a participação dos docentes no curso de Pós-graduação em Gestão Escolar, ofertado na modalidade presencial.

Voltando à política de contratação, no caso dos docentes, a IES tem procurado no ato de admissão de profissionais selecionar aqueles que tenham formação acadêmico-profissional mais aderente as disciplinas para as quais serão contratados. Além da análise da formação, em alguns casos, se faz necessária a adoção de outros critérios de contratação como aula teste e análise da produção acadêmica.

Fragilidades:

Incentivos à participação de pessoal em eventos externos a IES que sofreu um retrocesso e que por conta disso mereceu menções críticas na auto-avaliação institucional.

Desconhecimento dos planos de carreira anteriores e necessidade de melhor apresentação do atual aos funcionários técnico-administrativos e docentes.

Gestão Acadêmica

- Instituir serviços de apoio pedagógico e psicopedagógico;
- Aperfeiçoar continuamente os sistemas de apoio aos estudantes, com modalidades diversificadas, atendendo aos critérios emergentes ou já estabelecidos;
- Criar e implantar um programa de acompanhamento de egresso dos diversos cursos da Instituição;
- Adotar modelos organizacionais racionais, flexíveis e dinâmicos, capazes de responder às exigências dos objetivos institucionais e das relações com a comunidade interna e externa.

Potencialidades:

Em relação a estas metas é importante ressaltar as atividades desenvolvidas no CAPE, que existe na IES desde o ano de 2004. Ano a ano este centro tem expandido suas ações de apoio e atendimento as necessidades dos educandos. O CAPE se ocupa das atividades de atendimento e apoio educacional, psicológico e psicopedagógico aos estudantes. Atualmente tem organizado e implementado os cursos de nivelamento destinados a todos os estudantes dos cursos de graduação, em especial, para aqueles recém ingressos nos cursos de graduação e para aqueles concluintes que participarão de processos de avaliação como o ENAD e de alguma seleção profissional. A demanda e aceitação destes cursos têm surpreendido a todos, uma vez que eles são ofertados aos sábados e experiências anteriores revelaram resistências dos estudantes em cursá-los.

Além dos cursos de nivelamento, o CAPE desenvolve o Programa de Intervenção em Leitura e Escrita dos discentes. O centro conta com profissionais da psicologia e psicopedagogia que reúnem melhor formação para fazer diagnósticos das necessidades dos estudantes que apresentam fraco desempenho e dificuldades nessas competências. Os estudantes são encaminhados pelos coordenadores dos cursos a partir das informações de desempenho nas disciplinas pelos docentes. Como o encaminhamento passa por processo de avaliação dos discentes pelos docentes, houve a necessidade de melhor refletir e discutir sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Interessante que para a execução da nova política de apoio a formação acadêmica dos estudantes necessitamos, antes de tudo, de refletir sobre nossa formação visando promoção de avaliações mais diagnósticas.

Outra meta que se tem pretendido atingir relaciona-se ao estabelecimento de política de acompanhamento de egressos e de envolvimento deles nas atividades acadêmicas e profissionais oferecidas na IES. Algumas práticas existem, mas se encontram pouco articuladas e integradas aos PPCs dos cursos. Temos alunos que ingressam em cursos

de pós-graduação (lato e stricto sensu), que publicam artigos em periódicos e em eventos acadêmicos em conjunto com docentes ou não, que participam de eventos acadêmicos e de aperfeiçoamento profissional, que conquistaram boa colocação no mercado de trabalho, que voltam quando convidados na IES para relatar experiências acadêmicas, para oferta de alguma oficina ou de algum curso de extensão nas semanas de estudos dos cursos, enfim, várias outras atividades que deixam de ser registradas e integradas à política de egresso. Muitos dos nossos ex-alunos mantêm contatos com professores e coordenadores. A eles relatam suas trajetórias e muitas vezes manifestam gratidão pela formação recebida em reconhecimento as práticas dos profissionais articuladas com ideais de excelência e qualidade de ensino.

Podemos afirmar que as informações mais sistematizadas sobre os egressos são aquelas obtidas com o instrumento disponibilizado no site da Faculdade. É um meio interessante e viável, porém, sabemos que não pode ser o único canal de contato.

Por tudo aqui exposto, entendemos a necessidade de aproximação com os egressos. Por este motivo, elaboramos um projeto de política de egresso que consiste em traçar o perfil desses alunos com base na definição de um plano amostral do ex-alunos, por curso, dos últimos três anos de formação, estabelecimento de contato por todos os canais de comunicação possíveis, site, correio eletrônico, mala direta, contato de professores e coordenadores.

Além das informações quantitativas sobre a atuação pretendemos resgatar algumas memórias e relatos de experiências para trazê-los à Faculdade. Outras informações poderão ser levantadas nos registros de matrícula dos cursos de pós-graduação. Nesses registros é possível obter dados de quantos pos-graduandos foram formados na IES e em quais atividades atuam.

O estabelecimento do perfil do egresso nos permitirá (re)definir e aprimorar a política em questão. Sabemos que tal estabelecimento representa um grande desafio para as IES. Todavia, a CPA e a Comissão designada para acompanhamento das metas e melhorias propostas pela IES, em resposta ao parecer emitido na última avaliação externa, tem desenvolvido ações nesse sentido.

Fragilidades:

Ao mencionar as potencialidades apontamos algumas fragilidades observadas na ainda atual e incipiente política de egressos.

No tocante as ações de apoio educacional, psicológico e psicopedagógico, observamos que as experiências de fracasso têm sido superadas o que requer continuidade dos esforços institucionais e regularidade nas ofertas de iniciativas como as atuais.

Embora a aceitação dos cursos de nivelamento tenha nos surpreendido, cremos que podemos melhorar. Para tanto, se faz necessária a observância de possíveis resistências e impeditivos de participação de alguns discentes pelos coordenadores dos cursos para que possamos oferecer alternativas aos que apresentam dificuldades de freqüência e maior conscientização dos resistentes.

Tecnologia e informação

- Aprimorar o uso de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e as ferramentas tecnológicas, facilitadores de interação, relacionamento contínuo, acompanhamento do processo de aprendizagem, avaliação e ambientes colaborativos, possibilitando a gestão do conhecimento individual e coletivo;
- Investir em tecnologia e informação no desenvolvimento e implementação do ensino, da extensão e da gestão;
- Promover e buscar manter atualizada a infra-estrutura de TICs inovadoras e de qualidade para assegurar o cumprimento dos objetivos e metas institucionais;

- Aperfeiçoar e atualizar periodicamente a infra-estrutura de TI necessária à comunidade acadêmica, estabelecida por políticas institucionais, proporcionando ambientes de qualidade e oportunidades efetivas de aprendizagem.

Potencialidades:

Houve readequação de softwares e recursos para as atividades para as atividades de gestão pedagógica e administrativa. Também, a ampliação dos laboratórios de ensino e aquisição de equipamentos novos. Alguns usuários reconhecem e apontam as melhorias mencionadas.

Como mencionado na meta sobre a efetivação da aplicação de 20% da carga horária em disciplina/módulo, na modalidade EaD, houve aprimoramento dos ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, bem como melhor utilização dos recursos para fins de interatividade entre alunos e docentes, bem como efetivação dos processos de orientações de trabalhos acadêmicos.

Fragilidades:

Observamos investimento na infraestrutura da IES nos últimos anos. Todavia, ainda há a necessidade de investir ainda mais neste sentido uma vez que há por parte dos docentes e discentes mais apontamentos críticos a este quesito.

Ausência de aplicativos que facilite e de melhor apoio as atividades docentes, tais como controle de presença e elimine a necessidade de preenchimento manual de planilhas e diários. Esta observação foi verificada na análise das questões abertas da pesquisa de avaliação institucional realizadas com os docentes.

Avaliação

- Realizar continuamente avaliação, de forma a possibilitar uma auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas

institucionais efetivamente realizadas, detectando aspectos a serem melhorados e preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento, respeitando a diversidade própria dessa instituição de ensino;

- Realizar constantemente a sensibilização da comunidade para compreensão da avaliação institucional como processo de melhoria da qualidade; E
- Estabelecer mecanismos institucionalizados que permitam realizar a auto-avaliação, de forma a envolver representantes de toda a comunidade acadêmica;
- Estabelecer instrumentos internos e sistemática de levantamento de dados e de informações que possibilitem a contínua realização do processo de avaliação nas diversas dimensões;
- Integrar ao processo de auto-avaliação os resultados das avaliações externas realizadas por organismos públicos ou entidades privadas contratadas;
- Utilizar os resultados da auto-avaliação de forma a atender à formação com qualidade dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

O cumprimento destas metas tem sido executado pela CPA e pela comissão de acompanhamento das melhorias propostas pela IES. Este relatório é apresentado como um dos resultados da política de avaliação interna articuladas com objetivos definidos no âmbito do SINAES.

A sensibilização da comunidade tem sido feita por meio de divulgação dos processos avaliativos e sua importância por meio do site, correio eletrônico, recados em sala de aula, cartazes e outros informes. Contudo, ainda observamos entre os docentes e funcionários fraco conhecimento da CPA e suas atribuições. Entendemos ser necessária uma apresentação para ambos os segmentos da Comissão, seus membros, objetivos e atividades.

Esta prática foi profícua, pois apresentou a comissão para a comunidade e permitiu melhor compreensão da política de avaliação institucional e acadêmica do país.

DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Neste item objetivamos analisar a existência das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização. Também, os procedimentos de estímulo à produção acadêmica dos discentes e docentes. Para tanto foi necessária a análise destas políticas e normas registrada no PDI e praticada pela IES.

1 Atividades de Ensino Graduação.

Potencialidades

No geral a política de ensino, segundo consta no PDI, apóia-se na implementação de três grandes eixos: qualidade do corpo docente, articulação do ensino com a extensão, iniciação científica e atendimento das demandas.

Condizente com o princípio de excelência do ensino superior, a política para o ensino da FESL procura vincular-se à tríade ensino, pesquisa e a extensão. A IES visa à formação acadêmica e profissional e educando.

Consta no PDI da FESLJ que as ações de ensino estão norteadas pelo fator qualidade, indispensável para a garantia de uma Instituição que prime pela excelência, de tal forma que venham contribuir sobremaneira com o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao sujeito atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social.

A efetivação de uma política de graduação que valorize a formação acadêmica com qualidade requer a clara definição da função social e cultural da IES, como aquelas que defendem a gestão acadêmica democrática.

O ensino na FESL está organizado em áreas de conhecimento, que contempla Ciências da Saúde, Ciências Exatas e de Tecnologia e Ciências Humanas.

A organização curricular é elaborada de forma a assegurar interdisciplinaridade e transdisciplinariedade de modo a evitar que o aluno tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade e do conhecimento como algo estanque e pouco articulado entre as disciplinas e outras áreas do conhecimento científico.

Os cursos bacharelados objetivam, sobretudo, a formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação profissional. Contemplam, ainda, aspectos disciplinares e interdisciplinares, que fornecem ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar em áreas de mercado bem determinadas.

As licenciaturas, como cursos de graduação voltados para a formação de professores, procuram garantir além das competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC) são elaborados com base nas diretrizes do PDI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas. Neste sentido, em consonância com as diretrizes do SINAES, a IES tem buscado integrar os resultados do ENADE, assim como as avaliações internas e externas as definição e redefinição de estratégias pedagógicas.

O regime acadêmico dos cursos da FESL é semestral, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos

problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico.

Ainda, a metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, e primam pela autonomia do profissional docente no exercício de sua prática pedagógica e relação com o conhecimento, conforme princípios constitucionais de liberdade de ensinar e divulgar conhecimento científico. Consta também a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Supervisionados dos cursos.

A IES atualmente oferece os seguintes cursos:

- ✓ Administração
- ✓ Ciências Biológicas
- ✓ Comunicação Social
- ✓ Direito
- ✓ Educação Artística (Artes)
- ✓ Enfermagem
- ✓ Filosofia
- ✓ Geografia
- ✓ História
- ✓ Letras – Espanhol
- ✓ Letras – Inglês
- ✓ Matemática
- ✓ Pedagogia
- ✓ Secretariado Executivo
- ✓ Sistemas de Informação

Por fim, todos os cursos de graduação da Instituição são autorizados e reconhecidos, alguns com reconhecimento renovado ou em processo de reconhecimento e outros em renovação de reconhecimento. Há destaque para as boas avaliações os cursos de Direito e Administração, que os colocaram em situação de destaque no cenário do ensino superior do País.

2 Atividades de Ensino de Pós-Graduação

Potencialidades

As práticas e ações de ensino de pós-graduação prevêm cursos que possibilitam a formação continuada, o aprofundamento e a atualização de conhecimentos aos egressos da IES e aos outros profissionais formados em outras instituições de ensino.

Os cursos de pós-graduação são do tipo *Lato Sensu* ofertados na modalidade EaD e presencial. Esses cursos têm como objetivo atender às expectativas de diferentes profissionais em relação à atualização e complementação de formação em suas áreas de atuação e de qualificação, além de outras áreas conforme objetivos e necessidades profissionais dos cursistas. Nesse sentido, a FESL tem ampliado a oferta de cursos que atendam ao interesse da comunidade acadêmica e do público externo, de modo a melhor oportunizar a educação continuada. Atualmente os cursos ofertados são:

- ✓ A História na sala de Aula: Saberes, Práticas e Cultura Escolar
- ✓ Administração Escolar
- ✓ Alfabetização e Letramento
- ✓ Arte-Educação: Criatividade e Interdisciplinaridade na sala de aula
- ✓ Artes: Comunicação Visual e Social
- ✓ Cultura Religiosa

- ✓ Didática e Tendências Pedagógicas
- ✓ Direito Educacional
- ✓ Docência do Ensino Superior
- ✓ Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- ✓ Educação Escolar: Desafios do Cotidiano na sala de Aula
- ✓ Educação Especial: Deficiência Auditiva
- ✓ Educação Especial: Deficiência Intelectual
- ✓ Educação Especial: Deficiência Visual
- ✓ Educação Infantil: Desafios e Perspectivas
- ✓ Filosofia e Educação
- ✓ Gestão de Recursos Humanos em Educação
- ✓ Gestão e Inspeção Escolar
- ✓ Gestão Escolar (Modalidade Presencial) - 1.000 Horas
- ✓ História da África: Educação e Cultura Brasileira
- ✓ Informática Aplicada à Educação Matemática
- ✓ Língua Espanhola: Expressão da Oralidade e da Escrita
- ✓ Língua Portuguesa, Compreensão e Produção de Textos
- ✓ Políticas Públicas e Planejamento Educacional
- ✓ Psicopedagogia Clínica
- ✓ Psicopedagogia Institucional
- ✓ Supervisão Educacional
- ✓ Análise de Segurança Digital
- ✓ Gestão de Projetos
- ✓ Gerenciamento de Projetos
- ✓ Gestão de Empresas do Agronegócio

- ✓ Gestão Estratégica de Pessoas
- ✓ Direito Administrativo
- ✓ Direito Processual do Trabalho
- ✓ Auditoria em Saúde
- ✓ Enfermagem do Trabalho
- ✓ Formação de Docentes para o Ensino Profissional em Enfermagem
- ✓ Gestão em Serviços de Saúde
- ✓ Saúde da Família

3 Pesquisa e Extensão

Potencialidades:

Observa-se o reconhecimento de que a iniciação científica e a extensão são necessárias à vida acadêmica e devem estar articuladas ao ensino, de forma a difundir valores do conhecimento, promovendo a formação científica. A iniciação científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente. Ela deve levar o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, através dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem.

As práticas de pesquisa e extensão aparecem na IES de diferentes formas e nem sempre articuladas com a política mais ampla de pesquisa e extensão. O entendimento desse fato resultou a reestruturação dessa política com a criação de uma coordenação com atribuições de melhor organizar e integrar atividades extensionistas que ocorrem por iniciativas de cursos e de pessoas, integrando tudo ao projeto da instituição.

A pesquisa acadêmica no âmbito dos cursos se concretiza com a prática de desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso. Podemos dizer que ela é a principal forma de inserção a pesquisa existente e sistematizada. Todos os cursos possuem regimento que organiza a produção do trabalho acadêmico, com atribuição de orientadores que reúnem competências para o auxílio ao desenvolvimento da prática de pesquisa e produção de conhecimento científico nos educandos, por meio da divulgação pública dos trabalhos desenvolvidos em apresentações e em produção de material impresso que compõem o acervo de referências da biblioteca.

Há outras formas de inserção a pesquisa acadêmica dos discentes incentivadas e promovidas por docentes.

A intenção é a de ampliar ainda mais esta inserção.

Com relação às atividades de extensão foi exposto o reconhecimento da existência de diversos projetos dessa natureza, porém, muitas vezes isolados ou circunscritos a determinados cursos.

Vale ressaltar que para a IES as atividades de extensão são entendidas como práticas acadêmicas capazes de interligar as atividades de ensino e de iniciação científica. Por esse motivo entende como importante a consolidação da política de pesquisa e extensão.

As práticas de extensão da IES são:

a) Serviços de responsabilidade sociais e comunitários:

Na Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual "Olhos d'Alma", mantida pela Associação Cristiane da Costa, a qual atende pessoas com deficiência visual e ou deficiência múltipla, desde o nascimento sem limite de idade da cidade de Jaboticabal e cidades circunvizinhas. Os serviços prestados pela unidade envolvem diversos estudantes da FESLJ.

No âmbito da SIGMA Junior, empresa Junior do curso de sistemas de Informação, é desenvolvida atividades de prestação de serviços a comunidade, tais como: desenvolvimento de sistemas; manutenção em

hardware; treinamentos e trabalhos voluntários. Além dessas atividades extensionistas, tem ofertado cursos de extensão universitária como informática para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Recanto Menina Luz e da Casa do Menor Aprendiz "Joanna De Angeliz", ambas da cidade de Jaboticabal.

Outra relevante atividade é a captação de recursos de informática doados por empresas e os retirados de jogos de azar, doados pelo Promotor de Justiça. Essas doações recebem manutenção pelos docentes e discentes para serem repassadas às entidades carentes.

Há o Núcleo de Prática Jurídica, do curso de Direito, que desenvolve ações permanentes de atendimento à comunidade. O núcleo presta serviços jurídicos à população mais vulnerável economicamente da cidade de Jaboticabal e região.

A Banda Musical São Luís é outra atividade de extensão que faz diversas apresentações à comunidade, representando à cultura de responsabilidade da IES é a manutenção.

b) Atividades de Extensão ofertada no âmbito dos cursos de graduação:

As ações extensionistas estão relacionadas as de atendimento jurídico, balcão de consultorias, projetos de cunho socioambiental e semanas de estudos dos cursos.

O curso de enfermagem desenvolve atividade de prestação de serviços de saúde à comunidade.

O curso de pedagogia tem a Briquedoteca que contempla a realização de atendimentos lúdico-pedagógicos a crianças matriculadas em escolas de Educação Infantil e/ou do Ensino Fundamental (séries iniciais), com o intuito de oferecer a essa comunidade oportunidades sócio-educacionais, favorecendo o processo de aprendizagem. Também é

um espaço de formação do profissional que envolve os alunos de Pedagogia, os quais são selecionados para auxiliar junto ao funcionamento da briquedoteca.

O curso de Administração tem a Empresa Júnior que visa promover a interação do corpo discente com o mercado de trabalho. Também objetiva preparar o aluno para a carreira profissional, proporcionar ao estudante a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula; desenvolver o espírito empreendedor; desenvolver habilidades proativas no educando, desenvolver práticas de trabalho colaborativo e desenvolvimento de equipe, facilitar o ingresso no mercado de trabalho e contribuir com a sociedade por meio de seus serviços, com trabalhos de qualidade e preços acessíveis.

O curso de Artes realiza exposições de trabalhos produzidos para a comunidade, além de oferecer oficinas de artes cênicas (dança e teatro) como atividade extracurricular.

O curso de Ciências Biológicas mantém o projeto viveiro de produção de mudas e estação geoclimatológica em parceria com a polícia florestal da cidade de Jaboticabal. As mudas servem para o reflorestamento da região, proporcionando vivências práticas aos alunos.

c) Cursos de extensão

A SIGMA Junior também tem promovido cursos de formação do tipo extensão universitária para a comunidade acadêmica. Tais cursos são direcionados tanto aos discentes do curso de Sistemas de Informação e demais cursos da comunidade acadêmica, quanto para outras pessoas da comunidade local, tais como: Gestão de Projetos; Genexus Básico; Educação Financeira no Excel.

d) Semanas de estudos dos cursos de graduação:

As semanas de estudos dos cursos de graduação são promovidas anualmente. Suas atividades permitem a integração da comunidade acadêmica com a sociedade e com os egressos da IES. Estas semanas de estudos são organizadas pelos coordenadores e docentes dos cursos com apoio do departamento de comunicação e eventos. Diversas atividades fazem parte da programação dessas semanas, tais como: palestras, exposições, oficinas, mini-cursos, atividades culturais, entre outras.

Fragilidades:

Sobre a política de ensino da IES não há críticas relevantes, uma vez que tanto os discentes, quanto os docentes a avaliaram muito bem.

Observamos necessidade de: integrar todos os projetos à política de extensão de modo a fortalecer e incentivar iniciativas dessa natureza; divulgar, de maneira mais abrangente, os eventos realizados pela IES para a comunidade, em especial, para os egressos; desenvolver política de incentivo as atividades de pesquisa e extensão; sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da pesquisa e extensão na IES.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.

O objetivo deste item é o de analisar as ações da FESL relativas à Responsabilidade Social, considerando as relações da IES com a sociedade (organizações públicas, privadas e da sociedade civil); com a Inclusão Social; com a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

Para a produção e análise das informações relativas à dimensão em estudo, foram realizadas reuniões da CPA e análise dos documentos oficiais da Faculdade.

Definimos como responsabilidade social ações desenvolvidas pela FESJ que permitem a experimentação dos princípios e valores sociais e ambientais considerados essenciais. A responsabilidade social se expressa pelas parcerias da IES com a sociedade nos seus mais diferentes campos por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária.

1 Política de Inclusão Social

Potencialidades:

Os princípios de inclusão social voltam-se para o respeito as diversidades sociais, independente de suas opiniões e crenças, pela valorização da diversidade cultural e pela defesa irrestrita da liberdade de pensamento e expressão. Também para os ideais de formação integral de cidadãos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na produção e difusão do conhecimento e cultura, em um contexto de pluralidade.

a) Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais

A IES tem preocupação particular no atendimento às pessoas com necessidades especiais. As instalações da IES enquadram nos conceitos de

inclusão e de acessibilidade. Há rampas para os alunos cadeirantes, banheiros e outras instalações adequadas ao acesso de alunos.

Ainda há um setor na instituição de Educação Especial com professores preparados para atender as necessidades de alunos surdos, cegos e com outras deficiências de forma integrada e sem divisões em sala de aula. A IES tem profissionais contratados como intérprete de LIBRAS para alunos surdos. Tem recursos e tecnologias assistivas para atendimento alunos cegos ou com baixa visão.

b) Inclusão de pessoa com dificuldades de aprendizagem:

Com relação às dificuldades de aprendizagem há ações de apoio e atendimento aos discentes no Centro de Apoio Pedagógico e Psicológico – CAPE Intervenção em Leitura e Escrita; Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática; Atendimento Psicopedagógico; Atendimento Psicológico em Terapia Breve de Apoio.

2 Política de Concessão de Bolsas

Potencialidades:

É importante ressaltar que os valores de mensalidades praticados pela FESJ são definidos com base em pesquisas sobre a capacidade de financiamento do público que visa a atingir e ao que atinge.

Na FESJ a preocupação com a responsabilidade social na educação relaciona-se também a promoção de meio de inclusão dos alunos que necessitam de apoio financeiro. A IES participa, sempre que possível, de programas de financiamento estudantil mediante e concessão de bolsas de estudo, de estabelecimentos de convênios e de programas de financiamento estudantil dos governos federal, estadual e municipais. Participa do Programa Escola da Família (Governo do Estado de São Paulo em parceria com a UNESCO e Instituto Ayrton Senna), FIES - Programa

Federal de Financiamento Estudantil e do Autofinanciamento pelo Centro Brasileiro de Desenvolvimento do Ensino Superior (CEBRADE).

Há a concessão de bolsas pela Mantenedora da IES em respeito à Convenção Coletiva de Trabalho, que dispõe sobre a concessão de bolsas a funcionários e dependentes.

3 Política de Responsabilidade Social

Potencialidades:

Atenta às necessidades da população da região, a IES, procura ser parceira de projetos de promoção social, participando ativamente de atividades que proporcionem a melhoria da vida da população de Jaboticabal e Região. A IES envolve alunos e funcionários como colaboradores da realização da tradicional Festa do Quitute. Esta, por sua vez, é promovida por instituições sem fins lucrativos que prestam alguma atividade de inclusão ou atendimento a pessoas que necessitam assistência.

Nas atividades de recepção de calouros relatamos que a faculdade envolve o departamento de comunicação e eventos e a coordenação de cursos para o acolhimento e desenvolvimento de ações de interesse público e de responsabilidade social. Os chamados "trote solidário" contribuem, além do acolhimento mais humano e do distanciamento de possíveis práticas humilhantes, para envolvimento dos alunos veteranos e ingressantes em ações como: doação de sangue e recolhimento de suprimentos alimentícios e higiênicos para doação a instituições de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. Entendendo que a escola também é responsável pela educação de pessoas em todos os espaços, além do ambiente escolar e das salas de aula, consideramos a política de trote solidário como um momento que favorece a educação mais humana e solidária.

A Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual, “Olhos da Alma”, mantida pela Associação Cristiane da Costa, contempla as atividades de extensão, inclusão de pessoas com necessidades e de responsabilidade social pelos serviços que presta à comunidade acadêmica e às pessoas que necessitam de atendimento especializado e suas famílias. É relevante o papel de inclusão social, educacional desta unidade.

Destacamos também as atividades extencionistas da SIGMA Jr (relatada anteriormente), com o atividades de prestação de serviços e de responsabilidade social. O curso de informática para crianças em situação de vulnerabilidade é uma referência sobre essa preocupação.

Neste sentido, Núcleo de Prática Jurídica que promove atendimento gratuito às pessoas comunidade local, também cumpre funções de responsabilidade social.

O curso de Artes realiza eventos de exposição e divulgação artístico-cultural de peças na IES, na cidade de Jaboticabal e em outras cidades.

Outra contribuição à cultura de responsabilidade da IES é a manutenção da Banda Musical São Luís que faz diversas apresentações à comunidade.

O projeto viveiro de produção de mudas e estação geoclimatológica em parceria com a polícia florestal da cidade de Jaboticabal, oferece mudas, sementes e material humano para o reflorestamento da região, proporcionando vivências práticas aos alunos que promovem ações de preservação e educação ambiental.

A IES é empresa parceira da Rede Social de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaboticabal.

Articulada com conceito de responsabilidade ambiental a IES desenvolve ações de reciclagem e reuso de materiais, faz coleta seletiva de lixo, promove campanhas de economia de recursos materiais, de energia elétrica e água, etc., que além de impactar o orçamento da IES também promovem mudanças ambientais e sociais.

A IES reconhecendo a importância da reciclagem de materiais, adotou o sistema de separação de lixos e possui em toda a instituição lixeiras com cores diferentes para facilitar a separação dos materiais e a realização da coleta seletiva.

Fragilidades:

Nesta dimensão não há apontamentos de fragilidades uma vez que a Faculdade tem buscado cumprir sua função social. Interessante manter e ampliar ações como as relatadas.

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nesta dimensão nosso objetivo foi o de analisar processos, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da FESLJ. Para as informações deste item a equipe da CPA conversou com os responsáveis pelo departamento de Comunicação da Faculdade e se baseou nos resultados da pesquisa de avaliação institucional.

1 Comunicação Interna da IES

A Comunicação interna entre os setores da IES se dá comumente através de malas diretas eletrônicas ou por comunicados impressos e anexados nos próprios setores. Em relação à comunicação interna entre alunos e a IES, o método utilizado é a fixação de comunicados em murais e atualizações, sempre que necessário, no site e blog da Instituição, bem como nas redes sociais (twitter e facebook).

Há a Central de Atendimento ao Aluno que presta serviços a comunidade acadêmica e aos que nos procuram requerendo alguma informação e/ou serviço. Todo e qualquer pedido do aluno, referente à sua vida acadêmica, pode ser feito mediante requerimento por escrito no setor ou ainda via Internet.

A Ouvidoria é um importante canal que trabalha de forma personalizada, autônoma e imparcial. A Ouvidoria recebe denúncias, reclamações, elogios, consultas, solicitações e sugestões encaminhadas pelo usuário em formulário eletrônico disponível no site da faculdade. Após o recebimento, o pedido é encaminhado para o setor adequado, preservando-se a identidade do usuário, e em poucos dias o usuário recebe a resposta sobre o seu pedido. Ao final de cada mês é encaminhado um relatório detalhado a Direção contendo todas as manifestações e apontadas sugestões para melhoria. Atualmente a ouvidoria está sob responsabilidade da CPA.

2 Comunicação Externa da IES

Sempre que necessário, realiza-se a gravação de vídeos institucionais para divulgação da IES na TV aberta. Também há a produção e envio de releases, assim como sugestões de pauta, sobre todos os eventos e notícias da IES para os meios de comunicação da região de Jaboticabal, seja os meios impressos, eletrônicos (sites e blogs de notícias regionais) e rádios. Essa prática não era realizada até o presente momento, o que mudou com a abertura do novo Departamento de Comunicação, que veio suprir essa necessidade, já que não havia profissionais que atendessem essa demanda. Com o Departamento de Comunicação ativo, ações como essa terão melhor visibilidade para a sociedade.

O twitter e o facebook da Instituição também são meios de Comunicação Externa, uma vez que alcançam tanto alunos e funcionários, quanto os interessados em estudar ou formar uma parceria com a Instituição.

Eventos de maior importância, como Vestibulares ou outros, quando há necessidade, contam com a produção de Banners e divulgação publicitária nos variados meios de comunicação.

Há a produção de jornal impresso "Comunica São Luís" com divulgação de informações e notícias institucionais.

Recentemente foi criada a rádio experimental, "Vôo", ligada ao curso de Publicidade e Propaganda da faculdade que presta serviços de entretenimento e informação a comunidade em geral.

O site da IES é um grande canal de comunicação da comunidade acadêmica e local. Passou por reformulação nos últimos anos e representa um importante instrumento.

Fragilidades

Embora se observe ações importantes sobre o processo comunicacional da IES, ela sempre representa um desafio institucional.

Na pesquisa de avaliação institucional, embora bem avaliado, o processo de atendimento aos discentes foi um indicador mais sensível ao

aumento de menções menos valorativas, dentro da escala de avaliação estabelecida.

Necessidade otimizar os emails corporativos para o processo de comunicação direta com professores, funcionários e coordenadores.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DE CORPO \DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Os objetivos desta dimensão é o de analisar as políticas relacionadas de gestão de pessoas, o plano de carreira dos docentes dos funcionários técnico-administrativo. Também, o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho e implementação das mesmas.

Para a produção e análise das informações relativas à dimensão em estudo, foram por meio de documentos oficiais da Faculdade e análise das respostas do instrumento da autoavaliação institucional do corpo docente e técnico-administrativo.

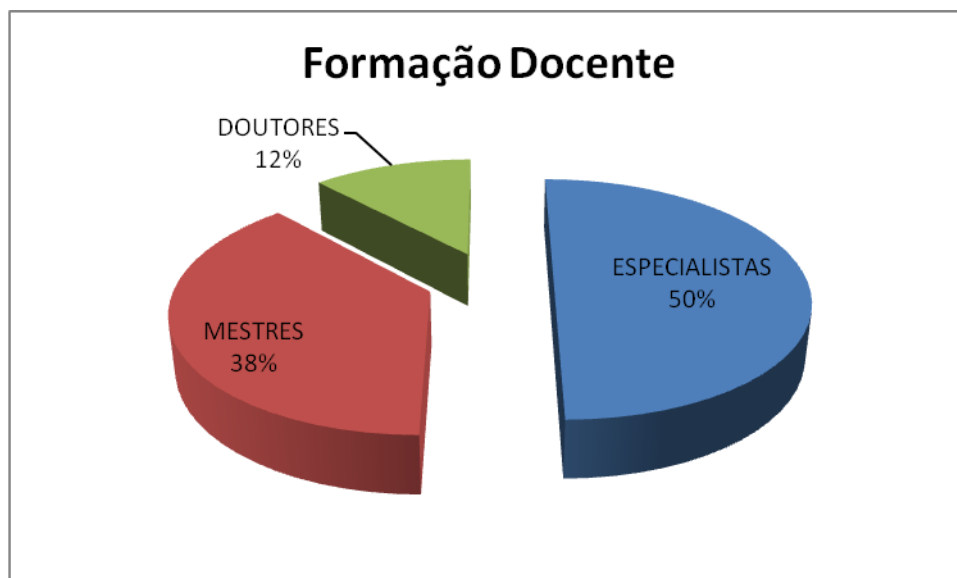
1 Docentes

Potencialidades

1.1 Formação Acadêmica – Titulação

O quadro de docentes é formado por 38% mestres, 50% especialistas, 12% doutores. Ainda 73% atuam também no mercado.

TITULAÇÃO		
ESPECIALISTAS	71	50%
MESTRES	53	38%
DOCTORES	17	12%
TOTAL	141	100%



1.2 Política de contratação

A contratação do corpo docente é responsabilidade do Coordenador de curso, que geralmente faz as entrevistas e posteriormente a aula teste, analisa tanto a experiência acadêmica quanto a de mercado, além de sua desenvoltura e domínio do conteúdo.

2 Funcionários Técnicos-administrativos

Potencialidades:

2.1 Formação

O quadro de colaboradores é composto de 75 pessoas. A grande maioria (97%) possui nível superior. Deste universo de graduados, 48% também possui pós-graduação. Somente 3% possui ensino médio.

2.2 Política de contratação

A contratação do corpo administrativo é responsabilidade do coordenador administrativo, que geralmente analisa o currículo e faz as entrevistas para identificar o candidato mais adequado a vaga.

Potencialidades

A capacitação docente compreende a realização de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, atividades de atualização, desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico e cultural, que poderão ocorrer dentro ou fora da instituição.

A FESL proporciona aos docentes ações de capacitação, por meio do incentivo e custeio de parte das despesas para participação em eventos acadêmicos e científicos. Para isso cada curso dispõe anualmente de verba orçamentária para custear inscrições em congressos, simpósios, seminários, que sejam relevantes para a atuação do docente em sua área.

A FESL está discutindo o plano de carreira docente, uma vez que ele vinha acontecendo de forma não sistemática, situação que não se comporta mais as necessidades de crescimento e à dinâmica da instituição. O trabalho foi iniciado a partir da formação de uma comissão constituída pelo Conselho Administrativo, por ocasião do Plano de Ações que tem como objetivo aperfeiçoar e implantar mecanismos para o desenvolvimento da instituição como um todo. O projeto de regulamento da carreira será discutido junto aos professores até o final do segundo semestre desse ano.

O Corpo – Técnico Administrativo da Faculdade de Educação São Luís, conta com toda a infra-estrutura para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Os colaboradores contam com plano de saúde, ticket alimentação e flexibilidade de horário, uma vez que a instituição trabalha com o sistema de banco de horas.

Além disso, a instituição proporciona a oportunidade de todos os funcionários ingressarem em um dos cursos da graduação ou se aperfeiçoarem nos cursos de pós-graduação, com bolsa integral, o benefício é estendido aos filhos dos colaboradores.

A Política de Desenvolvimento do Corpo-Técnico está em fase de discussão. O trabalho foi iniciado a partir da formação de uma comissão constituída pelo Conselho Administrativo, por ocasião do Plano de Ações

que tem como objetivo aperfeiçoar e implantar mecanismos para o desenvolvimento da instituição como um todo. O projeto de desenvolvimento técnico será discutido com os colaboradores até o final do segundo semestre desse ano.

Observamos baixa taxa de rotatividade. Podendo ser indicativo de que o clima organizacional é bom.

Percebe-se a existência de incentivo ao desenvolvimento e qualificação dos colaboradores, visto que 48% são especialistas. Portanto deixa de ser uma política formal de recursos humanos, mas esta defasagem tem sido percebida pela IES, e foi criado, recentemente, um Comitê de Plano de Carreira visando o início de uma política de recursos humanos que contemplem os colaboradores técnicos assim como também os professores. Percebe-se um processo de amadurecimento quanto à importância de se ter profissionais melhor preparados e satisfeitos.

Fragilidades

A efetividade de uma real Política de Gestão de Pessoas para que, com isso, torne-se claro para os colaboradores as vantagens e possibilidades de desenvolvimento profissional. Para se iniciar esse processo, deve-se mapear as competências da instituição e posteriormente a dos colaboradores, deste modo saberá quais são as que a FESLJ têm e quais precisa adquirir para se manter competitiva no mercado. Com base neste levantamento, é que se constrói uma eficiente e eficaz Política de Recursos Humanos, e que engloba o alinhamento de todos os subsistemas de RH além de estar alicerçado nos princípios e valores da IES, norteando assim, o comportamento de seus colaboradores técnicos e acadêmicos propiciando a excelência organizacional.

Fragilidades

Necessidade de maiores esclarecimentos sobre o novo plano de carreira;

Embora a FESLJ tenha revisto o incentivo à participação em eventos aos funcionários, houve menções críticas a suspensão dessa prática no ano passado.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Objetivamos analisar a organização e gestão da FESLJ, o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais. A existência, composição, objetivos e a atribuições dos órgãos colegiados. Ainda a autonomia dos coordenadores e docentes quanto as práticas de gestão dos cursos e de aulas.

Para tanto foi reunião com a equipe da CPA, análise do PDI e dos resultados da pesquisa de autoavaliação de 2010.

1 Organização Gestão da IES

Potencialidades

A administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Administração Superior: Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral.

O Conselho de Administração Superior, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal, é constituído pelo: Diretor Geral, seu Presidente; Diretor Administrativo; Diretor Acadêmico; Diretor Financeiro; Diretor Comunitário; Coordenador de Pós-graduação; Coordenadores de Curso; Coordenadores Pedagógicos; dois representantes do corpo docente, com no mínimo 01 (um) ano de dedicação na Instituição; um representante do corpo discente; dois representantes da Mantenedora, por ela indicados; o Secretário Geral. Os representantes do corpo docente são eleitos por seus pares, para mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado. O representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, terá mandato de 01 (um) ano, vedada a recondução.

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade, sendo auxiliada pelos seguintes Diretores: Diretor Administrativo; Diretor Acadêmico; Diretor Financeiro; Diretor Comunitário.

1.1 Órgãos colegiados

A Administração Básica da Faculdade é constituída: Conselho Pedagógico, Coordenadoria do ISE, Coordenadoria de Cursos e Comissões Especiais.

O Conselho Pedagógico, órgão consultivo e deliberativo, de coordenação didático-pedagógica e de assessoria à Faculdade, compete supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas afetos, é constituído pelos seguintes membros: Diretor Geral, seu presidente; Diretor Acadêmico; Coordenadores dos Cursos; Coordenadores Pedagógicos; um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

As Comissões Especiais e Permanentes da Faculdade são:

I - Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos;

II - Comissão Disciplinar;

III – Comissão Especial de Acompanhamento de implementação de melhorias;

IV- Comissão de revisão do Plano de Carreira e Valorização do Pessoal.

V - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Cada Curso é dirigido por uma Coordenadoria que deve justificar-se pela natureza e amplitude do campo de conhecimento abrangido e pelos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento. O Coordenador de Curso integra ainda o Conselho Pedagógico.

A reunião de todos os docentes do Curso, o Coordenador do curso, seu presidente e um representante do corpo discente, eleito por seus pares, constitui o Colegiado de Curso, para efeito de planejamento didático pedagógico e de avaliação do desempenho do respectivo Curso.

É importante registrar a autonomia dada à coordenação de cursos para reunião de colegiado. As reuniões têm caráter realmente deliberativo e consultivo.

Fragilidades:

Alguns coordenadores de curso mencionaram no instrumento de avaliação a importância de reuniões mais regulares entre coordenadores de curso e coordenação pedagógica geral, lembrando que as reuniões aconteciam de forma menos espaçada do que atualmente.

Há falta de colegiados estudantis. Embora haja representação de discentes em comissões e atividades de monitoria, não há nenhum centro acadêmico ou diretório geral de estudantes. Sabemos que a organização desses colegiados deve partir da iniciativa dos próprios estudantes, pois a legislação garante o direito e a liberdade de organização do movimento estudantil. Talvez possamos incentivar tal organização, uma vez que há um potencial de formação política, cidadã e de lideranças na prática de organização estudantil.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Analisar aspectos relacionados infraestrutura de ensino e pesquisa da FESLJ e os recursos de informação e comunicação.

Para produção e análise das informações relativas a esta dimensão, foram feitas análise dos documentos internos PDI e PPC e análise das respostas dos Instrumentos de autoavaliação Institucional aplicado à comunidade acadêmica no ano de 2010.

1 Instalações

Espaço	Quantidade
Área de lazer	Pátio bloco E Pátio bloco C Boulevard Fumódromo Praça de alimentação I Praça de alimentação II
Auditório	1
Banheiros	23 (74 box)
Biblioteca	1
Instalações Administrativas	10 salas
Laboratórios	20
Salas de aula	70 salas. Todas as salas de aula e laboratório são climatizados, totalizando 170 ares condicionado; 74 Mesas para professor e 3774 (três mil setecentos e setenta e quatro) carteiras.
Salas de Coordenação	17
Salas de Docentes	1
Outros	- Cozinha - Jardim Inverno - Sala da banda - Depósito espaço cultural

2 Laboratórios de ensino

a) Laboratório de Informática: a Faculdade dispõe de nove laboratórios de informática contendo 20 computadores em cada. Todas as salas possui ar condicionado, boa iluminação e acomodações para os discentes;

b) Laboratório de Produção Televisiva: equipado com câmeras, ilhas de edição, software Adobe Premiere, e estúdio de gravação com captação e edição digital, o Laboratório de Vídeo é um espaço para aulas práticas. Além dos horários de aula, os trabalhos de edição e gravação de imagens extra-classe são desenvolvidos por um profissional técnico junto com os alunos. O vídeo atende também projetos didáticos diversos e gravações de vídeos institucionais para as campanhas de publicidade e propaganda, entre outras atividades didáticas da própria Faculdade;

c) Agência Modelo: a Agência Modelo de Publicidade e Propaganda está preparada para prestar serviços de comunicação para entidades sem fins lucrativos, ONGs e órgãos públicos, e também atende todos os cursos da Faculdade, para a criação de campanhas de divulgação das semanas acadêmicas, e campanhas internas de Marketing para funcionários e professores. Na Agência Modelo, os alunos estagiários criam campanhas publicitárias através das quais aprendem, na prática, todo o processo de criação e produção de uma agência de propaganda. A Agência também é usada pelos alunos no desenvolvimento de seus trabalhos.

d) Laboratório de Rádio: equipado com software específico para a edição e captação de áudio. Trata-se de um espaço para aulas práticas. Além dos horários de aula, os trabalhos de edição e gravação de spots, jingles e áudios institucionais são desenvolvidos com a supervisão do professor e de um profissional técnico junto com os alunos. Este laboratório atende também projetos didáticos diversos e gravações de vídeos institucionais para as campanhas de publicidade e propaganda, entre outras atividades didáticas e de marketing da própria Faculdade;

e) Laboratório de semiologia e semiotécnica e de Biologia dos organismos: Enquanto locais utilizados para ensino prático de procedimentos que

exigem habilidades psicomotoras e treinamentos necessários para a complementação da aprendizagem, em situação simulada, são um recurso instrucional de apoio indispensável ao ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade. Este conta com o trabalho de dois Técnicos de Laboratórios;

f) Laboratório de simulação de procedimentos de enfermagem: enquanto locais utilizados para ensino prático de procedimentos que exigem habilidades psicomotoras e treinamento necessários para a complementação da aprendizagem, em situação simulada, são um recurso instrucional de apoio indispensável ao ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade;

g) Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana e Comparada;

h) Laboratórios de Química e Bioquímica;

i) Laboratórios de Física, Biofísica e Fisiologia;

j) Laboratório de Parasitologia, Microbiologia e Imunologia;

l) Laboratório de biologia celular/Genética/Embriologia;

m) Laboratório de Farmacologia;

n) Laboratório que atende á área de Geologia e Paleontologia;

o) Laboratório que atende a área de Biologia das Comunidades.

Os laboratórios têm passado por manutenção constante e troca. Os docentes passaram a emitir relatório sobre a quantidade de equipamento e as condições de uso do laboratório, gerando mais rapidez para a solução dos problemas que ocorrem.

3 Biblioteca

A Biblioteca "Professor Antonio Ruete" funciona de segunda à sexta (8h às 22h30) e aos sábados (8h às 12h), localiza-se em prédio próprio. Além do espaço do acervo, possui sala de estudo, de vídeo e de reunião. Está organizada segundo os princípios técnicos da Biblioteconomia, com recursos informatizados e, quanto ao funcionamento, rege-se por

regulamento próprio. Seu acervo está distribuído em estantes, com mais de 40.000 obras entre livros, periódicos e materiais multimídia.

Abaixo segue quadro com as principais informações do acervo bibliográfico da faculdade.

Acervo por área do conhecimento

	Área do Conhecimento	Quantidade	
		Obras	Exemplares
<i>Livros</i>			
	Ciências Agrárias	10	11
	Ciências Biológicas	255	713
	Ciências de Saúde	367	1073
	Ciências Exatas e da Terra	758	2076
	Ciências Humanas	4159	7898
	Ciências Sociais Aplicada	3051	8021
	Linguística, Letras e Artes	3200	4753
	Coleções	269	455
	Sc	75	237
		12144	25237
<i>Periódicos</i>			
	Sc	155	3608
		155	3608
<i>Jornais</i>			
	Multidisciplinar	2	2
		2	2
<i>Obras de referência</i>			
	Ciências Agrárias	1	1
	Ciências Biológicas	3	10
	Ciências de Saúde	11	51
	Ciências Exatas e da Terra	1	3
	Ciências Humanas	33	78
	Ciências Sociais Aplicada	23	41
	Linguística, Letras e Artes	93	139
		165	323
<i>Vídeos</i>			
	Ciências Biológicas	25	26
	Ciências de Saúde	36	40
	Ciências Exatas e da Terra	9	9
	Ciências Humanas	112	122
	Ciências Sociais Aplicada	92	93
	Linguística, Letras e Artes	124	129
	FESL	78	77
		476	496
<i>DVD</i>			
	Linguística, Letras e Artes	2	2
		2	2
<i>CDs</i>			
	Ciências Sociais Aplicada	1	1
	Linguística, Letras e Artes	64	68
		65	69
<i>CD-ROM's</i>			

	Ciências Biológicas	3	3
	Ciências de Saúde	1	1
	Ciências Exatas e da Terra	39	113
	Ciências Humanas	54	144
	Ciências Sociais Aplicada	149	228
	Linguística, Letras e Artes	4	4
		250	493
<i>Assinaturas eletrônicas</i>			
	Multidisciplinar	2	2
		2	2
<i>Outros</i>			
	Ciências Agrárias	0	0
	Ciências Biológicas	10	13
	Ciências de Saúde	81	93
	Ciências Exatas e da Terra	93	93
	Ciências Humanas	29	31
	Ciências Sociais Aplicada	36	44
	Linguística, Letras e Artes	39	50
	SC	9476	10652
		8263	8474
	TOTAL CALÍMACO	23023	41206
<i>OBS: SC = Sem Classificação</i>			

Organização: o acervo é organizado por meio da Classificação Decimal Universal (CDU) e existem catálogos on-line disponíveis para o público. Os usuários possuem livre acesso às estantes, permitindo-lhes a livre escolha para pesquisas, leituras ou outras finalidades.

Informatização: o acervo encontra-se informatizado pelo sistema Calímaco e Calímaconet que contém os seguintes recursos:

- Pesquisa on-line do catálogo por autor, título, assunto, palavra-chave, tipo de material, ISBN, ISSN, número de chamada e por tipo de material;
- Emissão de relatórios do sistema dos títulos e exemplares (inclusive de periódicos e outros materiais), da aquisição e entrada de materiais e de assuntos e autores;
- Circulação e empréstimo, situação de materiais; estatísticas, processamento técnico, atualização, listas de autoridades: estatísticas por usuário; Área do Conhecimento; Cursos e Disciplinas; Coleções.

- Apresenta ainda a possibilidade de reservas de livros pela Internet e nos terminais de consultas dispostos na própria Biblioteca.

Serviços: no link da Biblioteca, o aluno pode solicitar a normalização técnica de Trabalhos de Conclusão de Curso e Ficha Catalográfica. Semestralmente, a Biblioteca realiza minicursos de referências bibliográficas e apresentação de trabalhos.

Base de dados: resumos e artigos completos de periódicos que são assinados pela IES. Também, possui a assinatura de duas bases de dados Internacionais: Professional Development Collection com mais de 550 títulos em texto completo e a Eric com mais de 1.000 títulos internacionais sobre educação em resumos e registros. Já na home page da própria Biblioteca, há uma relação de links de pesquisa, incluindo diversas bases de dados para consulta pública.

Serviço de Apoio e Orientação ao Usuário: os funcionários do atendimento realizam os empréstimos, as devoluções e as reservas de documentos, bem como orientam o usuário quanto aos serviços oferecidos, seu regulamento e funcionamento. Também, através do site (www.saoluis.br) da IES, o usuário poderá fazer sua renovação e reserva. Orientação na elaboração de trabalho acadêmicos e Normalização Técnica - Bibliográfica/ ABNT; Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Faculdade, inclusive, ficha catalográfica que está disponível on-line.

Política de aquisição, expansão e atualização: considera a proposta pedagógica dos cursos, permitindo o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo. A atualização reserva especial papel às sugestões e indicação dos coordenadores de curso e docentes, aptos a determinar as obras necessárias aos cursos, e, também, aos

discentes, que são os primeiros a identificarem as necessidades e eventuais carências.

4 Outros

CTI – Centro de Tecnologia da Informação: com finalidades de criar, pesquisar e desenvolver novas tecnologias; intermediar a transferência de tecnologia; promover a cooperação técnico-científica na Instituição. O CTI é o órgão executivo responsável pela prestação de serviços relacionados com a TI para as áreas de: Ensino, Extensão e Administração da Faculdade de Educação São Luís.

5 Equipamentos

Os recursos de ensino são:

Equipamento	Especificação	Quantidade
Projetores slides	Apoio áudio visual	01
Retroprojetores	Apoio áudio visual	47
Televisores	Apoio áudio visual	10
DVDs	Apoio áudio visual	02
Vídeo Cassetes	Apoio áudio visual	01
Toca Cds	Apoio áudio visual	05
Datashow	Apoio áudio visual	16
CPU para data show	Apoio áudio visual	04
Videokê	Apoio áudio visual	01
Caixa de som	Apoio áudio visual	22
Microfone com fio	Apoio áudio visual	18
Microfone sem fio	Apoio áudio visual	04
Telas de projeção	Apoio áudio visual	70

Fragilidades

Os indicadores referentes à infraestrutura, da pesquisa de autoavaliação, sugeriu necessidade de atenção. Embora nenhum deles tenha sido avaliado negativamente foram mais sensíveis à menções negativas. A maioria das manifestações críticas nas questões abertas se referia a esta dimensão, de modo geral. Sugerimos a elaboração de um plano de melhoria, além das já em curso. A pesquisa de auto-avaliação

institucional reuniu um conjunto de informações confiáveis e relevantes capazes de dar subsídios à elaboração desse plano e na definição das prioridades de investimentos.

Há a necessidade de ampliação e atualização constantes nos laboratórios de ensino.

Buscar melhorar continuamente a infraestrutura como um todo, fazer reformas contra infiltrações, superaquecimento, iluminação e ventilação das salas de aula e laboratórios de ensino.

Necessidade de aquisição de mais recursos de ensino, em especial, projetores multimídias.

Aumentar o número de computadores nos laboratórios de informática de uso de cursos que contém turmas mais numerosas.

Continuar melhorando as condições para acessibilidade.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste item objetivamos analisar a adequação e efetividade do planejamento geral, a avaliação dos processos acadêmicos e administrativos e uso dos resultados da avaliação institucional. Para a análise das informações desta dimensão, no baseamos em nossa prática e experiência docente, em reuniões da CPA, análise do PDI e outros informativos institucionais.

1 Planejamento

Na FESLJ o planejamento é elaborado pelo órgãos da Administração Superior - Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral. Estes órgãos se utilizam as contribuições dos diversos membros que compõem o pessoal. Também procuram orientar suas ações pelos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Creemos desenvolvimento organizacional depende diretamente da obtenção de informações relevantes e confiáveis sobre os ciclos organizacionais passados e da tomada de decisões que permita a alteração dos fatores que neles apresentaram desempenho aquém do desejado. A incapacidade de avaliar corretamente os indicadores de qualidade correspondentes aos fatores organizacionais ou de tomar decisões que permitam melhorar seu desempenho leva à estagnação (inércia) ou à regressão (degeneração). A mudança para melhor requer uma cultura organizacional com mecanismos e processos de obtenção de informação e planejamento consistentes.

A CPA entende que as atividades de planejamento pressupõem, portanto, mecanismos de avaliação que forneçam continuamente informações relevantes e confiáveis para a tomada de decisões. Tais mecanismos permitem a constante adequação dos componentes e

processos às finalidades e objetivos com seus respectivos padrões de qualidade.

Neste sentido, reconhecemos que a IES tem procurado efetivar práticas de avaliação e de obtenção de informações de seu contexto e procurado implementar mudanças balizadas pelas avaliações externas e de cursos. Também, pelos resultados das avaliações de desempenho dos discentes no âmbito dos cursos dos quais fazem parte e da avaliação externa (ENAD).

2 Avaliação

A autoavaliação institucional como indispensável para a verificação e aprimoramento de seu projeto educacional, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e como instrumento de gestão administrativa e pedagógica indispensável para a melhoria da qualidade da Instituição como um todo.

Consideramos as três vertentes da avaliação, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES: autoavaliação, avaliação de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Estas avaliações quando integrada podem do fornecer a Faculdade informações confiáveis e relevantes para implantar, reorientar ações, determinar prioridades, estabelecer metas e estratégias, definir com segurança as ações a serem realizadas nos vários níveis da gestão acadêmica.

O desenvolvimento do processo avaliativo está sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem o desafio de fazer a avaliação práticas constantes e frequentes.

Os resultados da autoavaliação são divulgados a toda a comunidade nos meios de comunicação que dispomos (informes eletrônicos e impressos).

Os resultados das avaliações externas (avaliação de cursos e ENADE) são divulgados para os órgãos centrais da administração e para os coordenadores de cursos para análise, autocrítica e busca de soluções, definição de ações e para reformulação e/ou atualização dos PPCs e do PDI.

Muitas das ações aqui descritas foram realizadas com tomando as avaliações como parâmetro, tais como:

- ✓ Revisão e adequação dos PPCs;
- ✓ Atualização dos Planos de Ensino, por meio da revisão das ementas, conteúdos, metodologias de ensino e de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, e, dos referenciais das disciplinas;
- ✓ (Re) Definição de política de egresso, de pesquisa e extensão;
- ✓ Revisão dos Projetos dos cursos de pós-graduação;
- ✓ Elaboração de projetos para oferta de novos cursos de pós-graduação;
- ✓ Incentivo à produção científica dos docentes e participação em eventos acadêmicos;
- ✓ Melhoria nos processos de comunicação interna e externa;
- ✓ Oferta de cursos de extensão e de nivelamento;
- ✓ Melhoria de infraestrutura e laboratórios;
- ✓ Melhoria e novos projetos de apoio ao estudante, etc.

Finalizando, a IES afirma que muitas das ações sugeridas estão sendo implementadas e provocando mudanças na Instituição, o que demonstra que, apesar das dificuldades e deficiências nestes primeiros ciclos avaliativos, a Avaliação Institucional é um importante processo para a Faculdade de Educação São Luís.

Fragilidades:

Integrar os resultados da avaliação do ENAD à prática de ensino e avaliação dos docentes da IES;

Necessidade de sensibilizar ainda mais a comunidade para participação ativa nos processos de autoavaliação institucional.

Necessidade de ampliar as atividades de avaliação de forma a contribuir mais para os processos de tomada de decisões;

Necessidade de estrutura de recursos e funcionários que permitam ampliar as ações da CPA.

Trabalho de avaliação que atendam as necessidades mais específicas dos cursos.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Nosso objeto neste item foi o de analisar as ações relativas ao atendimento e ao apoio discente e as políticas para egressos. Para a análise das informações desta dimensão, foram utilizados o PDI e os resultados da auto-avaliação de 2010 e consulta às pessoas envolvidas em atividades de atendimento ao e apoio ao estudante.

1 Acesso e Seleção

O processo de ingresso por meio da avaliação da formação recebida pelo candidato na educação básica e em estudos complementares e pelo desempenho na avaliação do processo seletivo. Há a classificação dos candidatos é orientada, além dos resultados do desempenho, pelo limite das vagas fixadas, autorizado ou aprovado pelo órgão competente, oferecidas para o curso de sua opção. As inscrições para o Processo Seletivo aos cursos da Faculdade são abertas em Edital, publicado pelo Diretor Geral.

O vestibular o candidato é classificado, no curso de sua opção, pelo total de pontos obtidos nas provas realizadas, sendo a classificação em ordem decrescente, em conjunto com os candidatos que optaram por utilizar o resultado de aproveitamento do ENEM. Quando há sobre de vagas realizar-se novos processos seletivos e/ou ingresso de graduados (por meio de análise curricular) ou transferidos de outro curso ou Instituição.

Transferência: trata-se da passagem do vínculo de uma IES para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no calendário acadêmico e está condicionada à existência de vagas

Análise Curricular e Entrevista: destinada estudantes da IES ou de outras que não possuem mais vínculo acadêmico. Neste caso, o ingresso é realizado mediante entrevista e análise curricular.

Aproveitamento de Estudos: destina-se a pessoas graduadas que apresentem diploma de curso superior, devidamente de registrado. O procedimento neste caso dispensa de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

2 Apoio à permanência do discente

2.1 Acompanhamento Psicopedagógico e Educacional

O trabalho de acompanhamento, psicológico, psicopedagógico e educacional é realizado pelo CAPE. A Instituição oferece aos alunos de forma gratuita os seguintes recursos de apoio discente:

a) Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico tem como objetivo auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem com necessidade de apoio psicopedagógico especializado, visando à promoção do sucesso escolar e à minimização de dificuldades e crises relacionadas ao processo de aprendizagem.

b) Atendimento Psicológico em Terapia Breve de Apoio

O atendimento psicológico tem como objetivo auxiliar os alunos com necessidade de apoio psicológico, visando à promoção do equilíbrio emocional e à minimização de dificuldades e crises relacionadas à vida pessoal e universitária.

c) Intervenção em Leitura e Escrita

O Programa de Intervenção visa a colaborar seqüencialmente os seguintes aspectos: avaliação e método utilizado pelo aluno para estudar; a motivação; a percepção; processos de comunicação; linguagem verbal e não verbal; relações interpessoais; reorganização dos métodos de estudo. Além disso, visa a Promover competências e o sucesso acadêmico dos alunos, satisfazendo as necessidades particulares em áreas específicas.

d) Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática

A finalidade do Programa de Nivelamento é oportunizar aos discentes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Ao mesmo tempo Colaborar na superação das deficiências de formação básica do discente por meio de estratégias pedagógicas apropriados de ensino.

Atendimento neste ano nas atividades de nivelamento

Curso	Matemática	L.Portuguesa	Total por Curso
Administração	64	0	64
Ciências Biológicas	7	12	19
Comunicação Social	3	1	4
Direito	33	5	38
Artes	0	4	4
Enfermagem	22	1	23
Filosofia*	0	0	0
Geografia	0	0	0
História	0	2	2
Letras/Inglês	0	24	24
Letras/Espanhol	0	1	1
Matemática	19	5	24
Pedagogia	8	184	192
Secretariado Executivo	7	0	7
Sistemas de Informações	7	0	7
Total Geral	170	240	410
*cursos estão com número zero de inscrição devido a não terem formado turma no primeiro semestre de 2011			

2.2 Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

O CAPE ainda realiza atendimento especializado para alunos com necessidades especiais; provas em Braille e com leitor; provas ampliadas com adaptações de questões, gráficos e tabelas. Oferece o trabalho de intérpretes em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), e também atende alunos que solicitam leitura labial, além de trabalhar o nivelamento dos alunos com dificuldades em leitura e interpretação de textos.

A FESLJ tem feito grandes esforços e significativos investimentos financeiros para, nos processos seletivos e nos demais sistemas de avaliação que realiza, minimizar tanto quanto possível às desvantagens que o aluno com necessidades especiais possa ter em relação aos demais. Desenvolve sua política de atendimento, acessibilidade e permanência deste aluno, a fim de assegurar às pessoas com deficiência as condições básicas de acesso ao ensino superior e o cumprimento da legislação brasileira.

A faculdade reserva sala especial para candidatos com deficiência física e motora. Contrata tradutor/intérprete para alunos com deficiência auditiva e com deficiência visual;

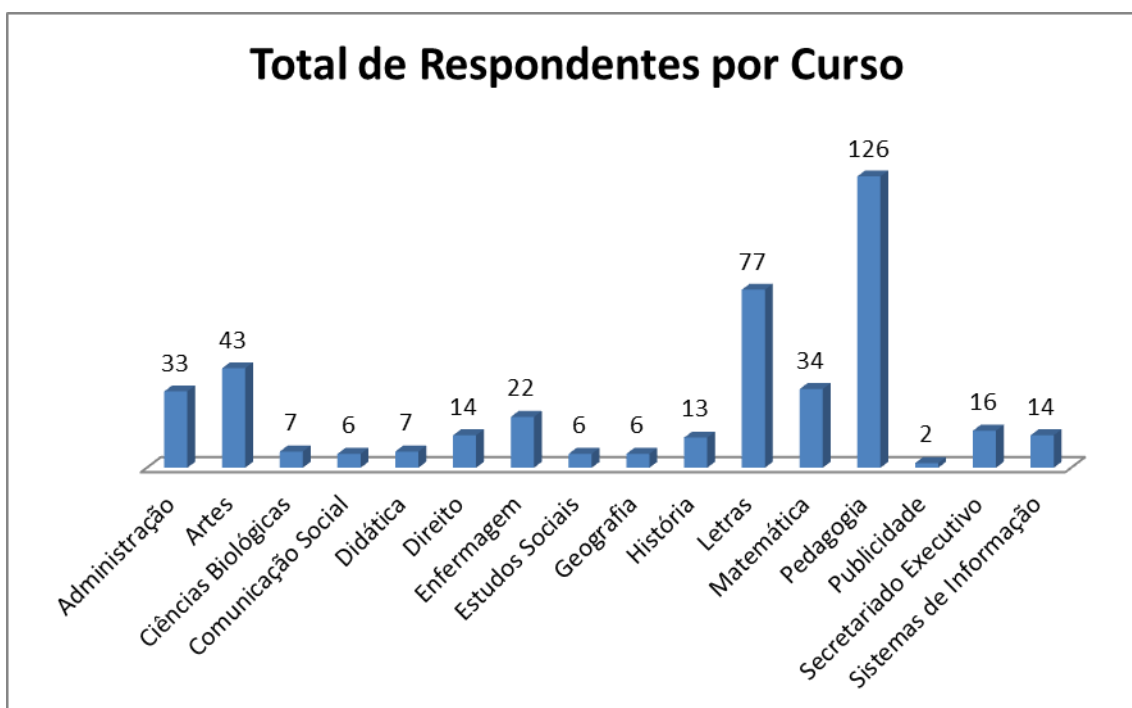
Com relação à estrutura física da Instituição estão: estacionamentos exclusivos; rampas de acesso; sanitários apropriados (masculino e feminino, em cada bloco de salas de aulas, área administrativa, biblioteca e laboratórios); degraus móveis de acesso às salas de aula; cadeiras e mesas em salas de aula confeccionadas para atender às especificidades dos alunos, assim como equipamentos necessários para o desenvolvimento das habilidades de cada curso.

4 Acompanhamento de egressos

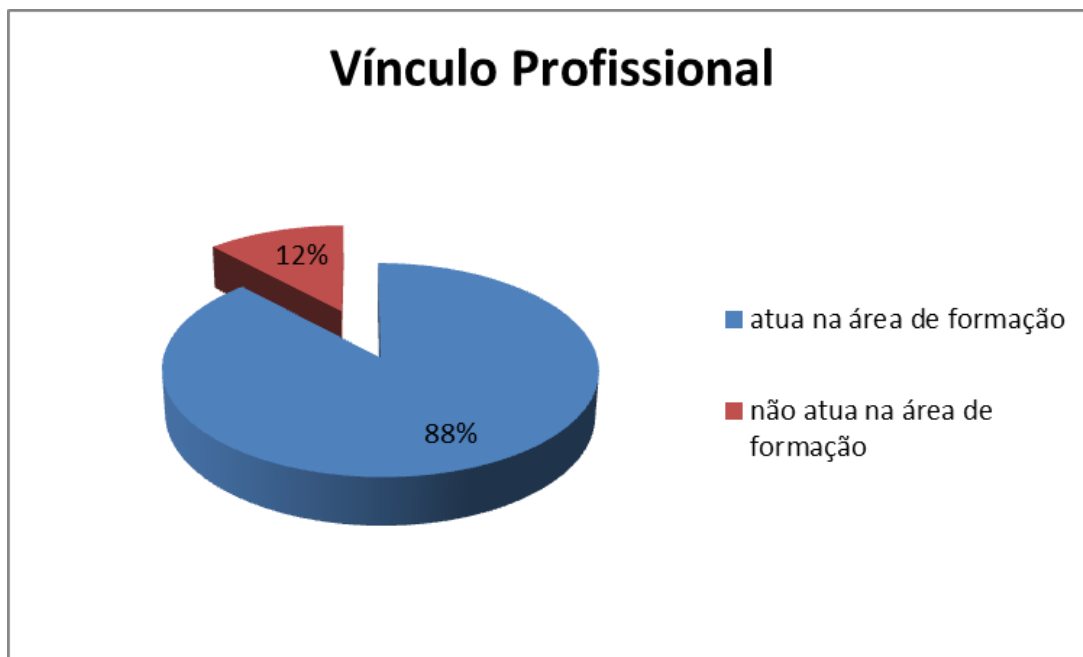
A IES possui uma amostra de egressos na qual manifestam se atuam na área ou não. Esta amostra é fortuita representada pelos egressos que preencheram formulário disponível no site da faculdade. Vejamos:

CURSO	SIM	NÃO	TOTAL POR CURSO
Administração	31	2	33
Artes	38	5	43
Ciências Biológicas	4	3	7
Comunicação Social	3	3	6

Didática	7	0	7
Direito	14	0	14
Enfermagem	17	5	22
Estudos Sociais	6	0	6
Geografia	4	2	6
História	12	1	13
Letras	67	6	43
Matemática	31	3	34
Pedagogia	118	8	126
Publicidade	0	2	2
Secretariado Executivo	13	3	16
Sistemas de Informação	10	4	14
Total geral	375	51	426



Esta amostra revela que no total 88% dos egressos atuam na área de formação e apenas 12% não atuam.



A política de egressos está em redefinição. A CPA junto com a Comissão de Acompanhamento de implantação de melhorias tem se dedicado a elaborar um novo projeto para acompanhar os egressos e desenvolver uma política de egresso mais consistente.

Os egressos como mencionado no item referente à Dimensão 1 retornam à IES para participar de eventos, cursar pós-graduação, fazer relato de experiências e exposições de trabalho, oferecer cursos de disciplinas, entre outras atividades.

Fragilidades:

Acompanhamento e definição de uma política de egressos.

Atividade de nivelamento necessita atender mais estudante o que requer trabalho conjunto entre o CAPE e coordenadores para procurar soluções para o atendimento de um maior número de discentes.

Continuar com as práticas de apoio estudantil e com as melhorias para

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

Nosso objetivo neste item foi o de analisar a Sustentabilidade Financeira ao cumprimento dos objetivos, das metas, a existência de políticas de captação e aplicação de recursos dos projetos institucionais e das prioridades estabelecidas. Para obtenção e análise das informações desta dimensão, fizemos reunião com gestores da FESLJ e nos basearemos nos documentos da instituição, como PDI e outros.

Potencialidades

Previsão de recursos financeiros para aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Previsão de recursos financeiros para cumprimento das obrigações e compromissos patronais, inclusive no tocante ao plano de carreira de pessoal.

Previsão de recursos financeiros para aquisição de insumos para o desenvolvimento institucional.

Previsão de recursos financeiros para ampliação do espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.

Previsão de recursos financeiros para investimento na capacitação dos docentes e corpo técnico-administrativo.

Fragilidades:

Favorecer uma atuação mais efetiva dos coordenadores na elaboração do planejamento orçamentário dos cursos, por meio de padronização de procedimentos.